



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA

**ATA CIRCUNSTANCIADA DA 23ª
(VIGÉSIMA TERCEIRA)
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA,**

DE 23 DE SETEMBRO DE 2008.

Publicação controlada no DCL 1182, de 09.11.08

Servidor Luiz Matrícula: 113137



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 09 2008	16h40min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	1

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está aberta a sessão extraordinária para apreciação dos itens elencados.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Brunelli a secretariar os trabalhos da Mesa e chamar o primeiro item da pauta.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Item nº 1:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.008, de 2008, de autoria do Deputado Leonardo Prudente, que "revoga a Lei nº 4.204, de 5 de setembro de 2008".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Leonardo Prudente.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 1.008, de 2008, de autoria do Deputado Leonardo Prudente que "revoga a Lei nº 4.204, de 5 de setembro de 2008".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 09 2008	16h40min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	2

O projeto vai à sanção.

Item nº 2:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 187, de 2007, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que "trata da contratação de trabalhadores pelas empresas participantes dos programas de desenvolvimento econômico do Distrito Federal e dá outras providências."

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados.

DEPUTADO BRUNELLI – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Brunelli.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 187, de 2007, que "trata da contratação de trabalhadores pelas empresas participantes dos programas de desenvolvimento econômico do Distrito Federal e dá outras providências".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 3:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 964, de 2008, de autoria do Deputado Raad Massouh, que "dispõe sobre a data comemorativa do aniversário da Granja do Torto".

Em discussão. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 09 2008	16h40min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	3

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados.

DEPUTADO BRUNELLI – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Brunelli.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 964, de 2008, de autoria do Deputado Raad Massouh, que “dispõe sobre a data comemorativa do aniversário da Granja do Torto”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

DEPUTADO BRUNELLI – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria que constasse nos Anais da Casa que o Item nº 1, o Projeto de Lei nº 1.008, de 2008, tem ementa revogando a Lei nº 4.204, de 5 de setembro de 2008. Digo isto apenas para que fique bem consignado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Item nº 4:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 429, de 2007, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que “dispõe sobre a obrigatoriedade do fornecimento de extrato consolidado anual relativo aos pagamentos efetuados pelos usuários de empresas de serviços públicos atuantes no Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 09 2008	16h40min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	4

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados. Houve 8 ausências.

DEPUTADO BRUNELLI – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Brunelli.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do Interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 429, de 2007, de autoria do Deputado Cristiano Araújo, que “dispõe sobre a obrigatoriedade do fornecimento de extrato consolidado anual relativo aos pagamentos efetuados pelos usuários de empresas de serviços públicos atuantes no Distrito Federal”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 5:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 908, de 2003, de autoria do Deputado Leonardo Prudente, que “inclui o evento Ministro Labareda de Fogo no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 09 2008	16h40min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	5

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados. Houve 8 ausências.

DEPUTADO BRUNELLI – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Brunelli.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 908, de 2003, de autoria do Deputado Leonardo Prudente, que "inclui o evento Ministro Labareda de Fogo no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 6:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 982, de 2008, de autoria do Deputado Reguffe, que "altera a Lei nº 4.140, de 5 de maio de 2008, que dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de equipamento para identificação dos freqüentadores de casas noturnas no Distrito Federal".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados. Houve 8 ausências.

DEPUTADO BRUNELLI – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Brunelli.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 09 2008	16h40min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	6

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do Interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 982, de 2008, de autoria do Deputado Reguffe, que “altera a Lei nº 4.140, de 5 de maio de 2008, que dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de equipamento para identificação dos frequentadores de casas noturnas no Distrito Federal”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Esta Presidência retifica que a matéria votada anteriormente foi o Projeto de Lei nº 908, de 2003, e não de 2008, como havia sido lido.

Item nº 7:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 485, de 2007, de autoria da Deputada Eurides Brito, que “estabelece normas para a comprovação de residência no âmbito do Distrito Federal”.

Em discussão, em segundo turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados. Houve 8 ausências.

DEPUTADO BRUNELLI – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do Interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 09 2008	16h40min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	7

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 485, de 2007, de autoria da Deputada Eurldes Brito, que "estabelece normas para a comprovação de residência no âmbito do Distrito Federal".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 8:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 962, de 2008, de autoria da Deputada Erika Kokay, que "dispõe sobre a obrigatoriedade de divulgação, pelos estabelecimentos participantes do programa Farmácia Popular do Brasil, das informações que especifica e dá outras providências".

Em discussão, em segundo turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados. Houve 8 ausências.

DEPUTADO BRUNELLI – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 962, de 2008, de autoria da Deputada Erika Kokay, que "dispõe sobre a obrigatoriedade de divulgação, pelos estabelecimentos participantes do programa Farmácia Popular do Brasil, das informações que especifica e dá outras providências".

Em discussão a redação final. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 09 2008	16h40min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	8

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 9:

Discussão e votação, em 2º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 983, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 4.446.219,00 (quatro milhões quatrocentos e quarenta e seis mil, duzentos e dezenove reais)".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados. Houve 8 ausências.

DEPUTADO BRUNELLI – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do interstício regimental para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 983, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 4.446.219,00 (quatro milhões quatrocentos e quarenta e seis mil, duzentos e dezenove reais)".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

Item nº 10:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 09 2008	16h40min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	9

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 778, de 2008, de autoria do Deputado Bispo Renato, que "Institui, no âmbito do Distrito Federal, o cadastro de produtores de flores e plantas ornamentais e dá outras providências".

Em discussão, em segundo turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 16 Deputados. Houve 8 ausências.

DEPUTADO BRUNELLI – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BRUNELLI (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a dispensa do *Interstício* para a imediata apreciação da redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Não havendo objeção do Plenário, a Presidência acata a solicitação de V.Exa. (Pausa.)

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Lei nº 778, de 2008, de autoria do Deputado Bispo Renato, que "institui, no âmbito do Distrito Federal, o cadastro de produtores de flores e plantas ornamentais e dá outras providências".

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à sanção.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que suspenda esta sessão para discutirmos o projeto do REFAZ e, em especial, suas emendas, juntamente com o Secretário de Fazenda, que está presente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 09 2008	16h40min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	10

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 16h55min, a sessão é reaberta às 17h49min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está reaberta a sessão extraordinária. (Pausa.)

Solicito aos Deputados que se encontram nas dependências desta Casa, principalmente os que estão na sala do cafezinho, para se dirigirem ao plenário para apreciarmos uma matéria em sessão extraordinária, como previamente acordado, incluída como extrapauta: o Projeto de Lei Complementar nº 96, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “institui o Terceiro Programa de Recuperação de Créditos Tributários e Não-Tributários do Distrito Federal – REFAZ III, e dá outras providências”.

Quando havíamos encerrado a sessão ordinária, chamando em seguida a extraordinária, deixamos a possibilidade de, havendo acordo, incluir como extrapauta os projetos acordados pelos Deputados, e sobre este projeto há acordo, já pode ser apreciado.

Esta Presidência chamará o Item nº 38 da pauta da sessão ordinária, incluído na pauta da sessão extraordinária.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Considerando que este é um projeto de maior relevância para a população, pois se trata do REFAZ, em que são necessários dezesseis votos favoráveis, solicito a V.Exa. que faça verificação de *quorum*.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

O Sr. Secretário procederá à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 09 2008	16h40min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	11

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Estão presentes 19 Deputados, havendo, portanto, *quorum* regimental para deliberação da matéria.

Item nº 38:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei Complementar nº 96, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "institui o Terceiro Programa de Recuperação de Créditos Tributários e Não-Tributários do Distrito Federal – REFAZ III, e dá outras providências".

Relatores: Deputado Cristiano Araujo - CEOF

Deputada Eurides Brito - CCJ

Solicito ao Relator, Deputado Cristiano Araújo, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças referente ao Projeto de Lei Complementar nº 96, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "institui o Terceiro Programa de Recuperação de Créditos Tributários e Não-Tributários do Distrito Federal – REFAZ III, e dá outras providências".

Trata-se de um projeto de enorme relevância, que pretende trazer os empresários e microempresários, enfim, os contribuintes para a regularidade com a Fazenda. Portanto, o projeto é de suma importância. Hoje o Governo tem mais de um milhão de dívidas inscritas na Fazenda.

Foram apresentadas três emendas de Relator – Emendas 1, 2 e 3, as quais foram acatadas – e mais vinte emendas de Parlamentares. A Emenda nº1 foi retirada; a Emenda nº 2 foi retirada; a Emenda nº 3 foi retirada; a Emenda nº 4 foi acatada; a Emenda nº 5 foi prejudicada, por estar acatada na forma da Emenda nº 16; a Emenda nº 6, a mesma coisa; a Emenda nº 7 foi retirada; a Emenda nº 8 foi acatada; as Emendas nºs 9, 10 e 11, foram acatadas; a Emenda nº 12 foi retirada; a Emenda nº 13 foi acatada; as Emendas nºs 14, 15, 16, 17 e 18 foram acatadas; a Emenda 19 foi retirada; a Emenda nº 20 foi acatada.

Portanto, no âmbito da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, somos pela admissibilidade do projeto, conforme as emendas analisadas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, há quatro emendas do Partido dos Trabalhadores, três delas que estão na dependência de uma discussão e da sensibilidade do Governo, e podem ser reapresentadas no segundo turno. Ou seja, três emendas que foram apresentadas, foram retiradas, mas podem ser



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 09 2008	16h40min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	12

reapresentadas no segundo turno porque ainda vão passar por uma discussão maior com o Governo.

Uma delas diz respeito à diminuição da taxa de juros. A taxa de juros que o Governo está propondo representa um aumento real ao ano de 12,68%, de quem parcelar as suas dívidas. E um aumento real da dívida pelo único fato de haver o parcelamento, um aumento real que é 100% a estimativa de inflação do período.

Em três anos, Sr. Presidente, essa dívida terá um aumento real de mais de 50%. Não estou falando da correção, porque há correção; é para além da correção: a taxa de juros. Esperamos que o Governo se sensibilize com isso. E que também se sensibilize com a remissão. Queremos que o Governo também entenda que uma pessoa – seja física ou jurídica – que não estiver em condições de arcar com uma dívida de mil reais, não pode ser punida pelo Governo.

Portanto, são algumas emendas do Partido dos Trabalhadores que ainda estão em processo de discussão e que podem ser reapresentadas em segundo turno.

Sr. Presidente, achamos importante que – para além do REFAZ – tenhamos a valorização dos servidores da carreira de Apoio Fazendário. Sem eles, é impossível que tenhamos uma política de arrecadação. O trabalho deles se reverte em escolas, em saúde, em qualidade de vida, em felicidade e em políticas públicas de qualidade.

Por isso estamos agora discutindo com os dois Secretários e a representação dos trabalhadores, para que possamos ter a justiça sendo feita para essa categoria que não teve reajuste.

Estão presentes na Casa – são muito bem-vindos e bem-vindas – os representantes e lideranças setoriais desse segmento. Há um compromisso que me parece ser do conjunto dos 24 parlamentares em nos empenharmos para que essa categoria tenha o reajuste que merece, porque o Distrito Federal precisa do trabalho desenvolvido por eles. Penso que a receita desta cidade conta com os diversos segmentos que fazem parte do todo. E esse todo não pode ser excluído de um reajuste.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero comentar a respeito do projeto do REFAZ, já que não participei da reunião, como justifiquei anteriormente a V.Exa e aos demais Parlamentares. O Deputado Leonardo Prudente já apresentou a carta retirando as multas de trânsito. E eu inclusive iria me abster de votar, porque eu tenho dívidas de multas de trânsito e não me sentiria à vontade em votar favorável, legislando em causa própria.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 09 2008	16h40min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	13

Sr. Presidente, não compete à Câmara Legislativa do Distrito Federal legislar sobre o trânsito do Distrito Federal. Sabemos que 5% da arrecadação do DETRAN têm de ser revertido para a Fundo Nacional de Trânsito, subordinado ao DENATRAN. Compete ao Congresso Nacional legislar sobre o trânsito nas Unidades da Federação, e a Câmara Legislativa não pode avocar essa competência do Congresso Nacional.

Outra questão colocada pela Deputada Erika Kokay diz respeito ao perdão e anistia das dívidas que totalizam R\$ 1.000,00 (um mil reais) ao contribuinte, matéria constante de emenda do Partido dos Trabalhadores, retirada neste momento, mas que será discutida amanhã, quando a bancada reafirmará a sua posição. O Presidente Lula encaminhará ao Congresso Nacional um projeto perdoadando o contribuinte que tem dívidas de até R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Para se ter uma idéia, quando o Governo entra na Justiça para arrecadar esses 1.000,00 (um mil reais), gasta R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais) com a ação judicial. Não justifica, portanto, o Erário ter toda essa despesa para arrecadar apenas R\$ 1.000,00 (um mil reais).

É importante que os Parlamentares sejam sensíveis a essa questão. Que amanhã na discussão acatem a emenda, bem como o restante da emenda do Partido dos Trabalhadores, que quer contribuir para que esse projeto beneficie a sociedade do Distrito Federal.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, havia o compromisso de que o Governo faria a solicitação da supressão dos incisos que tratam das multas de trânsito.

Comunico aos Parlamentares que já recebi o expediente assinado pelo Chefe da Casa Civil e pelo Secretário de Fazenda e o colocarei nos autos para que, no segundo turno, votemos a emenda de exclusão desses incisos. O restante do projeto está pronto para votação, na nossa avaliação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acompanhou o acordo.

Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, gostaria de complementar o que o Líder do Governo acabou de dizer.

Nós fechamos um acordo: já que o Governo está propondo a retirada dos artigos que tratam das multas de trânsito do projeto original, nós também iremos retirar, diante do acordo estabelecido, a proposta que o PT faria com relação aos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 09 2008	16h40min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	14

trabalhadores do STPA e do STPAC. Conseguimos um avanço importante: a garantia de que todas as multas emitidas pelo DFTRANS serão anistiadas por esta Casa. Esse consenso é fruto do acordo de todos os Parlamentares. Repito: todas as multas aplicadas pelo DFTRANS serão retiradas.

Nós apresentaremos emenda de segundo turno amanhã para aprovação, já com o acordo coletivo feito com o Governo.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão o parecer da CEOF. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 19 Deputados. Houve 5 ausências.

Solicito à Relatora, Deputada Eurides Brito, que emita parecer da CCJ sobre a matéria.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei Complementar nº 96, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "institui o terceiro Programa de Recuperação de Créditos Tributários e Não-Tributários do Distrito Federal (REFAZ III) e dá outras providências".

A tramitação na Casa desta matéria vinda do Executivo, acompanhada da Mensagem nº 293, de 2008, procurou buscar um consenso com as diversas reuniões acontecidas entre as lideranças partidárias e com a participação dos demais Deputados. Seguiu-se o prazo normal de abertura de prazo para emendas, quando foram apresentadas inúmeras delas. Porém, na verdade, o último acordo foi fechado há pouco na reunião que houve na sala do cafezinho. Há emendas do relator que foram acatadas; há emendas retiradas; há emendas que, por consenso, serão apresentadas no segundo turno de apreciação da matéria.

Nós da Comissão de Constituição e Justiça, somos pela aprovação da matéria, destacando no nosso voto que acompanhamos, quanto às emendas, a mesma análise já feita pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Digo isso para que não tenhamos de repetir o elenco das emendas – as prejudicadas, as acatadas e as rejeitadas –, porque tão bem o fez o Relator da CEOF.

Encaminhamos, pois, a matéria por sua aprovação, solicitando que o tratamento dado às emendas seja o mesmo já relatado pela CEOF e encampado, portanto, pela CCJ.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 09 2008	16h40min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	15

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em discussão o parecer da CCJ.
(Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 19 Deputados. Houve 5 ausências.

Em discussão o projeto, em primeiro turno.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, votarei contra o projeto por considerá-lo um prêmio à sonegação ou, pelo menos, à inadimplência.

Eu queria que o Governo, antes de ter elaborado esse projeto – que, reconheço, aumentará a arrecadação, porque fará com que quem não pagou impostos atrasados os pague –, elaborasse um projeto que premiasse aquele contribuinte que sempre pagou os seus impostos em dia, antes do prazo. Eu queria que o Governo fizesse um projeto para os contribuintes que sempre pagaram seus impostos no prazo. Por que o Governo não apresenta um projeto dizendo: os contribuintes que pagaram seus impostos em dia nos últimos dois anos ou nos últimos três anos terão um desconto de 20% ou de 25% no pagamento à vista do seus impostos? Seria um prêmio para quem sempre pagou seus impostos em dia.

Mas não! O Governo premia o sonegador e o inadimplente, aquele que não pagou seus impostos em dia. Esses serão premiados. Agora, quem sempre pagou as suas obrigações de contribuinte em dia não terá nenhum prêmio. Ele não fez mais do que a sua obrigação. Eu acho que, se fosse para premiar alguém, eu queria que fosse premiado aquele que sempre pagou seus impostos em dia, e não aquele que sempre foi inadimplente, no mínimo, e aquele que sonegou seus impostos.

Essa é a minha posição.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero somente esclarecer ao Deputado Reguffe que isso não é um prêmio à sonegação de impostos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 09 2008	16h40min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	16

Eu sou empresário e fui criado dentro das empresas da minha família. Nós empresários passamos por bons e maus momentos. Às vezes, o empresário atrasa algumas prestações devido ao décimo tercelro que aperta, ou porque a empresa não vai bem, ou porque o Governo não está pagando. Há vários motivos. S.Exa. não se lembra de que quem gera emprego é o setor produtivo? São os empresários que ajudam a desenvolver o setor econômico!

Sr. Presidente, esse projeto é válido. Eu discordo definitivamente do Deputado Reguffe. S.Exa. está totalmente por fora, pois as empresas são geradoras de empregos e desenvolvem a nossa cidade. Discordo do Deputado Reguffe.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concordo com o pensamento de V.Exa. O empresário é a galinha dos ovos de ouro. Se cortarmos o pescoço dela, ela dará um ótimo caldo, mas acabarão os ovos.

Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Raad Massouh.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, não merecemos prêmio por cumprirmos as nossas obrigações. Eu acho que todo cidadão, todo empresário tem a obrigação de cumprir com seus afazeres, tem a obrigação de pagar em dia, no vencimento.

Parabenizo o Deputado Cristiano Araújo pelo que disse. O REFAZ não ajuda somente os empresários. Quero que fique bem claro, Deputado Reguffe, que o REFAZ abrange pessoas físicas e jurídicas.

Pelo que disse o Deputado Reguffe, até parece que a atitude do Governo não é honrosa, que só serve para aumentar a arrecadação. Eu acho que não. Acho que o Governador Arruda está dando às pessoas que têm o nome sujo na praça a oportunidade de reabilitarem o crédito, de terem a dignidade e a auto-estima de volta.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Em consonância com as palavras de V.Exa., Deputado Raad Massouh, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva realizou uma grande negociação há pouco tempo e está enviando uma mensagem justamente para ajudar os empresários e as pessoas devedoras a saírem da crise.

Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, exatamente neste momento em que estamos discutindo esse projeto, o Partido dos Trabalhadores se posiciona favorável ao projeto, porque temos um entendimento que não condiz com o que o Deputado Reguffe acabou de expor aqui.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 09 2008	16h40min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	17

O Governo não está fazendo a remissão do montante da dívida. O que o Governo está fazendo – e nós estamos aprovando aqui, Deputado Reguffe – é a redução das multas e dos juros daqueles tributos e impostos que não foram pagos, que não foram recolhidos. Então, uma determinada pessoa não pagou o IPTU por um motivo qualquer, talvez por dificuldades financeiras ou por desemprego, como acaba de acontecer com o pessoal do STPA e do STPAC. Ora, ao não serem pagos esses impostos, incidem sobre eles juros e correções. O Governo não está abrindo mão do montante daquele valor do IPTU.

Nós estamos aqui aprovando esse REFAZ, que é o terceiro. Nós sempre votamos favoravelmente ao REFAZ, porque entendemos que ele cria uma perspectiva para o cidadão que não conseguiu pagar no primeiro momento, de pagar sem a punição dos juros e da correção, que, muitas vezes, acaba elevando o valor daquele tributo a valores astronômicos e faz com que o cidadão comum, o pai de família, o trabalhador da livre iniciativa e mesmo o pequeno empresário fiquem sem condições de pagar, depois tenham o seu nome na dívida ativa e não tenham condições de fazer financiamentos e outras coisas.

Então, na realidade, se a matéria fosse a remissão do montante, também estaríamos votando contrários a ela, mas não é. Então, não podemos fazer uma inversão de valores. O que está sendo discutido aqui são juros e correções. Então, é justo aprovar, para que o Estado possa arrecadar o que deixou de arrecadar; para que o cidadão, o pequeno e o médio empresário não tenham mais o seu nome na dívida ativa e, em consequência disso, possam fazer empréstimos e uma série de outras medidas que aquecerão a economia.

Votar contra esse projeto nesse momento é colaborar com a lógica da cobrança de juros e de correções, muitas vezes em cima de pessoas que não têm condições sequer de pagar aquele montante.

Por isso, Sr. Presidente, votaremos favoravelmente a esse projeto e queremos aprimorá-lo mais no segundo turno. Nesse momento, não temos como votar contra, porque estaríamos contribuindo com a recessão na nossa cidade e prejudicando pessoas que não tiveram condições por diversos motivos.

Essa é a nossa posição, Sr. Presidente, com relação ao referido projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, acredito que a posição que cada Parlamentar toma de acordo com as suas idéias, em uma casa plural, tem de guardar coerência.

Várias vezes, eu vi aqui o Deputado Reguffe criticar a carga tributária. Recentemente houve um crédito em que se destinavam recursos pelo excesso de arrecadação. Eu escutei que deveriam se diminuir os impostos para que a população



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 09 2008	16h40min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	18

não fosse tão onerada com uma carga tributária tão grande. As discussões sobre IPTU e IPVA de pessoas físicas, na sua grande maioria, são discussões em que nós aqui defendemos o abatimento. Alguns defendem um percentual muito maior de abatimento para quem pagar a vista.

Então, há que se guardar coerência. Nós temos uma das mais altas taxas de juros do mundo, se não a mais alta. A taxa de juros em alguns países chega a três por cento ao ano. Nós temos uma taxa de juro escorchante. E observem que, sob o Governo Lula, houve uma diminuição significativa dessa taxa de juros. Ainda no REFAZ, nós temos uma taxa de juros além da correção – porque há a correção –, que chegará, em três anos, a 50% se a emenda apresentada pelo Partido dos Trabalhadores não for aceita.

Nós estamos propondo também que para aqueles que devem até R\$ 1.000,00 (um mil reais) – portanto, microempresários, não estamos falando dos barões, ou dos grandes –, estamos aqui assegurando que haja o parcelamento, para que essas pessoas possam pagar o que devem ao Estado.

Não estamos anistando, como disse bem o Deputado Paulo Tadeu, o principal dessas dívidas. Sabemos que uma dívida de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), em muito pouco tempo, se transforma em uma dívida de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais). Isso é injusto! Há que se dar uma nova oportunidade. Estamos limitando, para que não se possa recorrer indefinidamente. Trata-se de dar uma segunda chance, para que o Estado arrecade o principal da sua dívida e não tenhamos juros e multas escorchantes.

Temos de trabalhar no País, para chegarmos a patamares de outros países com taxas de juros anuais de 2%. Aliás, nossa Constituição Federal, que, em seu artigo 192, diz que há que se regularizar e regulamentar o sistema financeiro do Brasil, estabelece uma taxa de 12% de juros ao ano, em uma época em que os juros chegavam a 50%, 60% ao ano. Isso é injusto, porque temos uma carga tributária que é injusta e não é redistributiva.

Por isso, não há que se penalizar e jogar definitivamente na falência uma série de microempresários. E não estamos falando – disse bem o Deputado Paulo Tadeu – só de empresários, estamos falando também de pessoas físicas. Estamos falando de pessoas que não detêm política pública alguma, que não detêm renda e não têm condições de arcar com isso. Há que se dar a elas a chance de que paguem suas dívidas sem os juros e as multas escorchantes.

Por isso, não temos dúvidas de votar a favor do projeto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Roberto Lucena.

DEPUTADO ROBERTO LUCENA (PMDB. Para discutir. Sem revisão do orador.)
– Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu não penalizaria o Deputado Reguffe



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 09 2008	16h40min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	19

como estão fazendo. Irei votar favoravelmente a essa matéria, mas o Deputado Reguffe tem certa razão: isso pode gerar mau exemplo. Voto a favor do projeto, mas penalizar S.Exa. é injustiça.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ouvi o Deputado Paulo Tadeu atentamente e quero cumprimentá-lo por suas palavras.

Agradeço o Sr. Valdivino, que está presente e atendeu, hoje pela manhã, uma solicitação da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Eu costumo dizer que sou suplente de todas as comissões, pois gosto muito de ser suplente. Como suplente, podemos falar algumas coisas.

O REFAZ é muito importante, sim. A Deputada Erika Kokay e o Deputado Paulo Tadeu falaram aqui muito bem. Na hora da discussão, eu já polemizei com o Deputado Reguffe e não quero fazer isso novamente, mas eu gostaria de esclarecer que vi o Sr. Valdivino, Secretário da Fazenda, e o nosso Secretário de Governo discutirem e responderem todas as questões sobre o REFAZ, mas não vi o Deputado Reguffe perguntar nada.

Não é o caso de concordar com a questão, é o caso de perguntar para esclarecer, porque aqui S.Exa. diz que não concorda com o REFAZ. Temos de ouvir, perguntar, questionar, discutir, falar. Isso aqui não é uma ditadura!

Obrigado, Sr. Valdivino, por estar aqui. Obrigado, Sr. Geraldo Maciel, por ter vindo. Obrigado pela atenção e pela agilidade que vocês tiveram. Pela primeira vez, Deputado Benício Tavares, o pedido foi feito pela manhã e, à tarde, eles estavam aqui para esclarecer as questões. Isso prova que é preciso aumentar a arrecadação.

O Deputado Cristiano Araújo mencionou aqui uma questão séria: a questão empresarial. Quantas empresas estão falidas hoje no Brasil? Mencionaram bem o Deputado Paulo Tadeu e a Deputada Erika Kokay que o Governo Federal está preocupado com isso. Quantas empresas e quantos empresários estão lutando para pagar suas dívidas? A preocupação do Deputado Paulo Tadeu com o pessoal do DFTRANS, do STPAC e do STPA é válida. Quantas daquelas pessoas trabalhavam nisso, até então autorizadas, e recebiam multas? "O senhor vai parar aí? O senhor vai me dar propina? O senhor vai me pagar?". "Não, não". "Então, eu muito o senhor". Era assim. Recebiam multas de R\$ 2.000,00 (dois mil reais), R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais). Eles deixaram de existir, mas as multas estão lá e a pessoa não tem emprego, não tem nada, está quebrada. Como pagará multas? Vendendo sua casa?

Então, essas são questões que precisamos discutir. Não é nada pessoal, Deputado Reguffe, muito pelo contrário. V.Exa. tem todo o direito de ser contra ou a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 09 2008	16h40min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	20

favor, mas nessa questão do REFAZ, acho melhor V.Exa. avaliar um pouquinho e conversar mais conosco, trocar idéias, seja comigo, seja com qualquer Deputado, que são seus amigos também.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, sobre esse assunto, teremos ainda o segundo turno. Então, especificarei as emendas do PT, e faremos uma discussão política para que possamos votar.

Houve uma discussão exaustiva ali na sala de reuniões entre os Parlamentares, e ficou bem esclarecido quem é favorável e quem é contrário ao projeto. Eu apenas quero mencionar que, nessa emenda relativa ao limite de R\$ 1.000,00 (um mil reais), de autoria do Partido dos Trabalhadores, não está incluída a questão do ICM ou do ICMS.

Queremos que o Deputado Reguffe tenha coerência na hora de votar, porque se houve aumento de três vezes no IPTU do ano passado e na TLP, nada mais justo, agora, que conceder também uma remissão para aqueles que tiveram dificuldade no pagamento. Até porque o que é remido aqui corresponde a 5,3% de 78% das dívidas que existem na Secretaria de Fazenda. Na discussão de segundo turno, aprofundaremos esse debate com mais clareza.

Obrigado.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só quero fazer um apelo aos Deputados em relação à discussão, considerando que já estamos com a hora avançada, e o *quorum* está no limite, já que essa matéria exige a votação favorável de 16 Deputados: que os Deputados que queiram complementar algo e dar suas contribuições no microfone possam fazer isso na declaração de voto.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato seu pedido.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, vamos votar. Todos já falaram, já discutiram. O Governo não fez só esse REFAZ: já é o terceiro! Já perdoou dívidas imobiliárias, já perdoou contas de água, de luz, enfim, todos os governos fazem isso. Vamos votar!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 09 2008	16h40min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	21

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não havendo mais quem queira discutir, encerro a discussão.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Reguffe, eu acatei o pedido do Deputado Leonardo Prudente. V.Exa. poderá se manifestar na declaração de voto.

DEPUTADO REGUFFE – Depois da votação, V.Exa. me concederá a palavra?

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Sim, Sr. Deputado.

Em votação.

Solicito aos Srs. Deputados que manifestem os seus votos. Os que votarem "sim" estarão aprovando o projeto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação nominal.)



REGISTRO DE VOTAÇÃO NOMINAL DAS PROPOSIÇÕES EM PLENÁRIO

VOTAÇÃO EM 1º TURNO 2º TURNO TURNO ÚNICO

REDAÇÃO FINAL EM ___ / ___ / 2008

- PARECER ORAL REJEIÇÃO PROJETO FAVORÁVEL PROJETO/EMENDA(S) (VIDE ANEXO)
 CCJ CEOP CAS CDDH CEDP CAF CDC CES CSEG CDESCMAT M.DIR. COM.ESP.
 PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA Nº(S) _____
 PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº(S) 96/08
 PROJETO DE LEI Nº(S) _____
 PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº(S) _____
 PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº(S) _____
 RECURSO Nº (S) _____
 REQUERIMENTO Nº (S) _____
 OUTROS _____
 VOTO EM SEPARADO

Autor: Deputado(a): _____

Executivo

Relator: Deputado(a): _____

P/S	NOME DO DEPUTADO(A)	PART	SIM	NÃO	ABST	AUS	DV
	BATISTA DAS COOPERATIVAS	PRP	X				
	BENÍCIO TAVARES	PMDB	X				
	BERINALDO PONTES	PP	X				X
	BISPO RENATO	PR	X				
	BRUNELLI	DEM	-			X	
	CABO PATRÍCIO	PT	X				
	CHICO LEITE	PT	-			X	
	CRISTIANO ARAÚJO	PTB	X				
	DOUTOR CHARLES	PTB	X				
	ÉRIKA KOKAY	PT	X				
	EURIDES BRITO	PMDB	X				
	GERALDO NAVES	DEM	X				
	JAQUELINE RORIZ	PSDB	-			X	
	LEONARDO PRUDENTE	DEM	X				
	MILTON BARBOSA	PSDB	X				
	PAULO TADEU	PT	X				
	PEDRO DO OVO	PMN	X				
	RAAD MASSOUH	DEM	X				
	RAIMUNDO RIBEIRO	PSL	X				
	REGUFFE	PDT	-	X			X
	ROBERTO LUCENA	PMDB	X				
	ROGÉRIO ULYSSES	PSB	X				
	WILSON LIMA	PR	X				
	ALÍRIO NETO	PPS	-			X	
	TOTAL	---	19	01		09	

*P/S- PRESIDENTE/SECRETÁRIO

SECRETÁRIO DEP. Berinaldo Pontes

CONSOLIDADO POR

ASSINATURA

MAT.

ASSP/ _____ Nº _____ / _____

FOLHA Nº _____



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 09 2008	16h40min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	22

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Quero ratificar que o parecer da Comissão de Constituição e Justiça foi aprovado com 19 votos "slm". Houve 5 ausências.

A Presidência vai anunciar o resultado da votação em primeiro turno: 19 votos favoráveis e 1 voto contrário. Houve 4 ausências.

Está aprovado.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe, para declaração de voto.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, votei contrário ao projeto por alguns motivos. Ouvi algumas pessoas falarem de grandes devedores e de pequenos devedores. É preciso que fique claro para a população que este projeto não faz nenhuma distinção entre grandes e pequenos devedores. Este projeto anistia grandes empresários. Inclusive, com impostos atrasados que deveriam ser pagos ao Governo, à população do Distrito Federal.

Sr. Presidente, pude perceber que alguns Parlamentares não entenderam ou não quiseram entender o que falei. Portanto, repito: quero ver o Governo fazer um projeto para premiar aquele contribuinte que sempre pagou seus impostos em dia – muitas vezes, até antes da data do vencimento –, e não fazer um projeto como este, que premia o inadimplente, aquele que não paga seus impostos em dia, aquele que deve, aquele que é sonegador.

É claro que muitos não podem pagar. Concordo. Mas antes de se fazer esse projeto, é preciso pensar naqueles contribuintes que sempre pagaram seus impostos em dia. Foi isso o que falei. Apenas isso.

Quanto à coerência, acho incrível que Parlamentares queiram discutir coerência comigo. Antes que isso aconteça, é melhor que ponham a mão na consciência para ver suas atitudes.

Era isso o que eu tinha a dizer.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O REFAZ já está na terceira edição. Portanto, é sinal de que ele deu certo, de que o Governo vai arrecadar muitos impostos, de que a dívida não deixará de ser paga e mais pessoas serão beneficiadas com o dinheiro que será investido em obras sociais. O Governo está no caminho correto.

Concedo a palavra ao Deputado Berinaldo Pontes, para declaração de voto.

DEPUTADO BERINALDO PONTES (PP. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, trata-se de uma matéria em que devemos deixar de hipocrisia, pois é importante para o Distrito Federal. O cidadão não é inadimplente porque quer, mas devido ao momento econômico-social pelo qual passa na sua vida pessoal ou empresarial. As proposições do Estado, do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 09 2008	16h40min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	23

Poder Executivo, do Governo, devem ser feitas de forma igualitária. Não se pode discriminar nem o grande, nem o pequeno.

Assim, somos favoráveis, porque o Governo arrecadará uma dívida que tem a receber, o que gerará mais recursos e mais obras para o Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 180, de 07/10/2008, juntamente com a ata sucinta da 23ª Sessão Extraordinária.)

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO BATISTA DAS COOPERATIVAS (PRP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, comunico aos Parlamentares que, na próxima quinta-feira, a sessão ordinária será transformada em comissão geral, a fim de discutirmos o tema: QEs 48 a 58 do Guará para o Cooperativismo Habitacional.

O Governador receberá uma comissão composta pelos presidentes das entidades do Guará, amanhã, às 11h. Convido os Parlamentares que queiram a participar desta reunião.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, comunico aos Deputados que amanhã, às 15h, haverá sessão a fim de avançarmos nos projetos dos Deputados e do Governo. Às 15h30, o Deputado Rôney Nemer estará na Casa para esclarecer todos os Deputados sobre o projeto das taxas, a fim de tentarmos votá-lo.

Na quinta-feira, às 10h da manhã, convido todos os Deputados a participar da discussão sobre a CIP – Contribuição de Iluminação Pública. Pela Liderança de Governo, juntamente com a Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, realizaremos uma discussão técnica na Casa sobre essa contribuição. É necessária a votação desse projeto até terça-feira da próxima semana, em função do prazo regimental que há para cobrança da referida taxa.

Agradeço o empenho de todos os Deputados e Deputadas nessa importante matéria sobre o REFAZ.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 09 2008	16h40min	23ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA	24

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Agradeço a presença e a colaboração do Secretário Valdivino Oliveira, do Secretário de Assuntos Políticos do GDF, dos Deputados e de todos os que colaboraram para o acontecimento desta sessão.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h38min.)